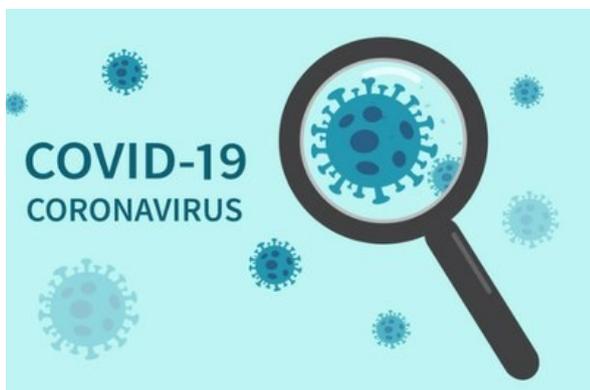




O que está sendo feito?

1. Ministério da Saúde apresenta resposta sobre exclusão de número de mortos do painel de monitoramento da covid-19



O Ministério da Saúde enviou nesta sexta-feira (12) [resposta](#) à Câmara de Direitos Sociais e Fiscalização de Atos Administrativos do MPF (1CCR), com esclarecimentos sobre a exclusão do número acumulado de mortes decorrentes da covid-19 do Painel de Informações que apresenta os dados relativos à pandemia no Brasil. No último sábado, com a retirada dos dados

depois de instabilidade no sistema, a Câmara instaurou procedimento extrajudicial e pediu esclarecimentos ao ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, com prazo de 72 horas para resposta.

No documento, o Ministério da Saúde informa que não houve modificações e supressões de dados públicos relativos à pandemia, nem edição de ato administrativo determinando a retirada de informações do painel. Segundo a resposta, a ferramenta esteve fora do ar no último sábado para manutenção, e o Ministério da Saúde está testando novas formas de apresentação dos dados, com informações regionalizadas, para melhor acompanhamento da evolução da epidemia. O ofício informa que as mudanças no painel já vinham sendo discutidas. Esclarece também que não há pretensão, por parte do Ministério, em rever qualquer dado já divulgado e nem qualquer documento ou ato administrativo determinando a revisão. A resposta será analisada pela 1CCR. [Acesse o painel de monitoramento](#).



2. A pedido do MPF, Ministério da Saúde alerta que cura da covid-19 anunciada por pastor é fake news

O Ministério da Saúde cumpriu solicitação do Ministério Público Federal (MPF) e divulgou em sua página na internet um alerta sobre a falsa cura da covid-19 em razão do cultivo de sementes de feijão. As sementes haviam sido postas à venda por pastor da Igreja Mundial do Poder de Deus, por meio de vídeos postados no YouTube. Os produtos poderiam ser adquiridos por até R\$ 1 mil. Segundo o líder religioso, ao semear os grãos, os fiéis veriam brotar plantas que teriam efeito terapêutico contra a doença. A mensagem do Ministério da Saúde sobre “feijão que cura coronavírus” é acompanhada de um selo que adverte: “Isto é Fake News! Esta notícia é falsa – Não divulgue”. O selo tem sido aplicado em alertas semelhantes no site para denunciar a falsidade de receitas e métodos supostamente milagrosos contra a covid-19. No caso do pastor, o MPF solicitou ao MP de São Paulo que apure a ocorrência do crime de estelionato. [Leia mais.](#)

3. MPs coordenam ação de testagem de caminhoneiros que trafegam no Tocantins

O Ministério Público do Trabalho e do Estado do Tocantins coordenam, a partir da semana que vem, ações para testar os caminhoneiros que trafegam nos municípios de Gurupi e Araguaína. Os motoristas sintomáticos e assintomáticos serão abordados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e pela Polícia Militar do Tocantins (PM/TO) e questionados se aceitam ou não fazer o teste rápido para a covid-19. Quem não aceitar irá receber orientações e poderá seguir viagem. Já os que aceitarem deverão preencher questionário online e fazer o teste rápido.

Caso o resultado seja positivo para covid-19, os caminhoneiros serão acolhidos e entrarão em regime de quarentena por 14 dias. Órgãos de saúde, vigilância sanitária, assistência social e trânsito do Governo do Estado do Tocantins e dos municípios envolvidos serão responsáveis pela logística para acolhimento dos motoristas, incluindo alojamento, alimentação, kits de higiene e limpeza e acompanhamento de saúde. [Leia mais.](#)



4. MP e Vigilância Sanitária iniciam inspeções em laboratórios de João Pessoa

O Ministério Público da Paraíba e a Gerência de Vigilância Sanitária de João Pessoa iniciaram, nesta semana, inspeções nos laboratórios de análises clínicas particulares que estão realizando testes para o diagnóstico da covid-19. O objetivo é verificar o cumprimento das medidas de segurança e distanciamento preconizadas pelos órgãos de Saúde. Dois laboratórios na capital foram inspecionados, com aplicação de questionário e pedido de documentos. A visita também verificou se os laboratórios têm área isolada para atender as pessoas com suspeita de covid-19 e se estão notificando aos órgãos competentes sobre os resultados dos exames. [Leia mais.](#)

5. MPF e MPT buscam na Justiça ampliação de leitos de UTI em Rondônia

Diante da ocupação total dos leitos de UTI em Rondônia, o MPF e o MPT pediram à Justiça Federal que determine à União o fornecimento de material para a ampliação dos leitos no estado, a fim de garantir o atendimento à população acometida pela covid-19. Segundo dados fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) em entrevista coletiva em 2 de junho, 100% das vagas de UTI em Porto Velho estavam ocupadas naquela data, tanto na rede pública de saúde quanto na particular. Já foram registradas três vítimas fatais decorrentes da quantidade reduzida de leitos no estado – doentes com covid-19 que morreram em Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) por falta de assistência em UTI. [Leia mais.](#)

6. Destinações do MPT em Goiás garantem conserto de respiradores e conclusão de obra de hospital

Com a concordância do Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT/GO), a Justiça do Trabalho liberou, em caráter de urgência, R\$ 170 mil para a



conclusão da obra de construção do Hospital Municipal de Uruana (GO). A destinação foi autorizada no fim de maio e considera o expressivo aumento no número de casos de covid-19 em Goiás. O hospital terá leitos para atender pacientes contaminados pelo novo coronavírus no interior. A previsão é que a obra seja concluída até o final deste mês. [Leia mais](#).

As destinações obtidas pelo MPT/GO também estão garantindo o conserto de respiradores e sua distribuição aos hospitais em todo o estado. Na última semana, 11 respiradores foram recuperados e entregues ao município de Senador Canedo (GO). Os aparelhos foram consertados por professores e alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), da Universidade Federal de Goiás (UFG) e do Instituto Federal de Goiás (IFG), além de profissionais da área de eletrônica. A previsão é que 90 respiradores passem por reparos e estejam prontos para uso até o fim de julho. [Leia mais](#).

7. Patos (PB) acata recomendação conjunta e revoga decreto que previa reabertura do comércio

Após recomendação dos Ministérios Públicos Federal, do Trabalho e Estadual da Paraíba, a Prefeitura de Patos (PB) editou decreto para anular norma anterior que previa a flexibilização das medidas de isolamento social e a reabertura do comércio a partir de 14 de junho. Além disso, o município vai elaborar e apresentar à sociedade um plano de abertura gradual da economia, com a definição de diretrizes que permitam o retorno paulatino das atividades, a ser implementado a partir de 15 de junho, conforme recomendado pelos MPs. Patos é a quarta maior cidade da Paraíba, com 107 mil habitantes.